ENTRE DIRETRIZES E PRATICAS : A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA UNILAB

Roberta Da Silva De Brito[1]
Antônio Mateus Lopes De Andrade[2]
Elisangela Andre Da Silva Costa[3]

RESUMO

O presente trabalho busca compreender os sentidos atribuídos à formação inicial de professores na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), considerando o impacto das reformas educacionais que incidem diretamente sobre os cursos de licenciatura. Parte-se do entendimento de que o processo formativo docente é complexo e atravessado por disputas de ordem epistemológica, política e institucional, sobretudo em momentos de redefinição das políticas públicas educacionais. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, organizada como estudo de caso, fundamentada na análise documental de materiais normativos e institucionais que orientam a formação docente. Entre os documentos analisados estão as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2019 e 2024, a Lei nº 12.289/2010, resoluções internas, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) das licenciaturas da Unilab. A análise revelou disputas em torno do perfil docente a ser formado, mostrando que os documentos nacionais reforçam a pedagogia de competências e fragilizam as bases teóricas da formação. Em contrapartida, os PPCs da Unilab apresentam compromissos com uma formação crítica, socialmente referenciada e orientada pela interculturalidade, em consonância com o projeto político-pedagógico institucional. No curso de Licenciatura em História, destaca-se a formação de professores-pesquisadores comprometidos com o Brasil e países africanos parceiros, compreendendo o ensino da História como fundamento para a cidadania e a transformação social. Já o curso de Sociologia busca aprofundar a compreensão da vida em sociedade e formar profissionais que defendam o pluralismo de ideias, o respeito à diversidade, a gestão democrática e a valorização do profissional da educação. A Licenciatura em Letras/Inglês, por sua vez, responde à carência de docentes na região do Maciço de Baturité, articulando sua proposta à internacionalização e adotando uma abordagem sociointeracionista e sociocultural que valoriza a participação ativa dos estudantes. O curso de Letras/Português adota o princípio da flexibilização curricular, tanto horizontal quanto vertical, promovendo integração entre áreas e instituições e formando professores como mediadores do conhecimento e agentes de transformação social, com preparação integral, reflexiva e interdisciplinar. Os PPCs revelam compromissos com a democratização do acesso à educação superior, a valorização da diversidade étnico-racial e a construção de práticas pedagógicas decoloniais, articulando-se a contribuições que destacam a importância da integração entre universidades e escolas de educação básica, como apontam Nóvoa (2017) e Pimenta e Lima (2017). Conclui-se que, embora os documentos nacionais reforcem diretrizes alinhadas à pedagogia das competências, os PPCs da Unilab evidenciam esforços em afirmar uma proposta pedagógica singular, sustentada pela pluralidade, pela criticidade e pelo compromisso social com a educação pública. Agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa intitulada Avanços e Desafios da Formação Inicial de Professores na Unilab em Tempos de Reforma, executada entre 01/09/2024 e 31/08/2025, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab.

Palavras-chave: Formação Inicial; Reformas Educacionais; Projetos Pedagógicos; UNILAB.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Unidade Acadêmica das Auroras, Discente, robertasbrito23@gmail.com[1]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Unidade Acadêmica das Auroras, Discente, mateuslopes@aluno.unilab.edu.br[2]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Unidade Acadêmica das Auroras, Docente, elisangelaandre@unilab.edu.br[3]